

Data: 16/08/2023

Matéria: Sistema elétrico interligado eleva eficiência, mas é suscetível a falhas, diz especialista à CNN

Veículo: Portal CNN



Sistema elétrico interligado eleva eficiência, mas é suscetível a falhas, diz especialista à CNN

Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil, explicou que uma malha de distribuição única também propaga falhas mais rapidamente

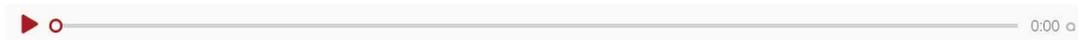


lasmin Paiva, da CNN*
São Paulo

16/08/2023 às 08:32 | Atualizado 16/08/2023 às 08:50

Compartilhe: [f](#) [t](#) [in](#) [o](#) [F](#)

Ouvir notícia



O sistema interligado de transmissão e distribuição de [energia elétrica](#) brasileiro é bastante eficiente, mas a maneira como ele foi construído possui a desvantagem de propagar rapidamente eventuais falhas operacionais. A afirmação é do presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, nesta quarta-feira (16) à CNN.

A malha elétrica no Brasil é centralizada e administrada pelo [Operador Nacional de Sistema Elétrico \(ONS\)](#), uma opção histórica cuja principal vantagem é otimizar a operação, já que toda a energia produzida no país é agrupada e distribuída pelas diferentes regiões independente do local de produção.

“Podemos injetar energia nessa malha de qualquer lugar do país e ela será enviada para outras regiões”, explica.

A desvantagem é que eventuais falhas neste sistema se propagam rapidamente, justamente por causa da sua interligação.

Foi a opção pelo modelo interligado que gerou questionamentos nesta semana, depois que uma falha na [rede de operação do Sistema Interligado Nacional \(SIN\)](#) causou um [apagão atingiu todas as regiões do país na terça-feira \(15\)](#).

Na avaliação de Sales, porém, apesar da falha, o sistema elétrico brasileiro é eficaz. “Do ponto de vista técnico, temos um sistema de segurança bem razoável e adequado, e que tem sido muito eficiente conforme o modelo escolhido”, avalia.

Sales ainda ressalta que o sistema de proteção da malha funcionou adequadamente após a ocorrência que deixou [várias regiões do país no escuro](#).

Ponto crítico

[Fontes do setor elétrico apontam que a falha que provocou o apagão](#) de ontem no deve ter ocorrido por excesso de energia eólica e solar no sistema. Já segundo fontes de dentro da Eletrobras, a linha de transmissão que teve uma sobrecarga no Ceará pertence à companhia.

Este é o ponto crítico, na opinião de Sales. O especialista reconhece que o atual modelo elétrico pode não estar preparado para receber e absorver sem quedas o aumento de carga repentino proveniente de novas fontes de produção na matriz energética, como a solar e a eólica, que oscilam ao longo do dia por dependerem de fatores ambientais.

“Hoje temos fontes renováveis, especialmente no Nordeste, que têm uma dificuldade operacional gigantesca, porque o vento pode mudar de uma hora para a outra”, explica, o que pode gerar sobrecargas.

**Produzido por Bárbara Brambila*